

8.º ANO | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

História

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais de História identificam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que se pretendem atingir com a aprendizagem da História no 3.º ciclo e constituem-se como o documento curricular base para a planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, contribuindo para a consecução do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Identificando as Aprendizagens Essenciais permite-se o aprofundamento de temas, as explorações interdisciplinares e a mobilização de componentes locais do currículo.

As Aprendizagens Essenciais foram elaboradas tendo como referência uma escolaridade obrigatória de 12 anos, com a

preocupação de dar aos alunos instrumentos para o prosseguimento de estudos, mas pensando igualmente que, para muitos, o 9.º ano representa o fim do contacto com a disciplina de História.

No 3.º ciclo a História torna-se uma disciplina autónoma, uma vez que no 1.º ciclo está integrada no Estudo do Meio e no 2.º ciclo se trata a

História e Geografia de Portugal, o que permite aprofundar a utilização das metodologias específicas desta área do saber e, optando por uma abordagem cronológica, dar aos alunos uma consciência de outras realidades espaciotemporais, relacionando a história de Portugal com a história da Europa e do Mundo.

No que respeita ao 8.º ano de escolaridade, as AE definidas incidem no estudo de etapas fundamentais do desenvolvimento da humanidade, desde a expansão e mudança verificadas nos séculos XV e XVI até ao aparecimento e desenvolvimento da civilização industrial no século XIX.

Pretende-se que o aluno adquira uma consciência histórica que lhe permita assumir uma posição crítica e participativa na sociedade, reconhecendo a utilidade da História para compreender de forma integrada o mundo em que vive e para a construção da sua identidade individual e coletiva. A História, através da análise fundamentada e crítica de exemplos do passado, é uma disciplina fundamental para promover a cultura de autonomia e responsabilidade, referida no documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

Para além das Aprendizagens Essenciais identificadas para cada tema do Programa, ao longo do 3º ciclo o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina de História e transversais a vários temas e anos de escolaridade:

Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I)

Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I) Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (A; B; C; D; F; I)

Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B; C; D; F; H; I)

Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C; D; F; G; I; J)

Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)

Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I)

Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I)

Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)

Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade étnica, ideológica, cultural e sexual; (A;

B; C; D; E; F; G; H; I)

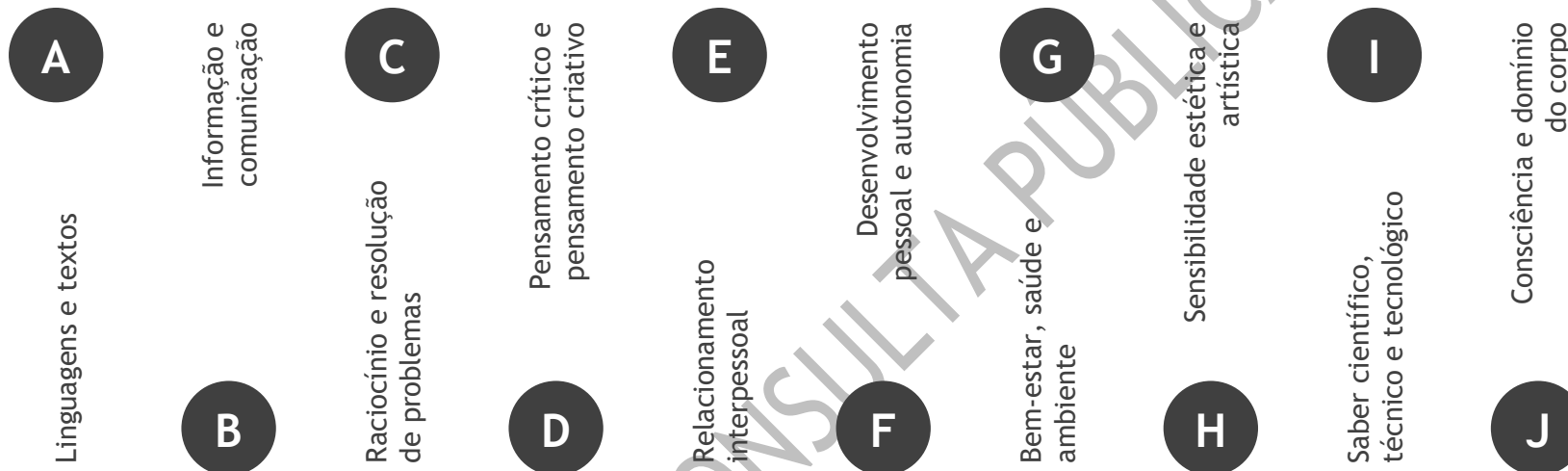
Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Valorizar a dignidade animal e os direitos dos animais; (A; B; D; F; G)

Os documentos de referência considerados para a elaboração das Aprendizagens Essenciais foram o Programa e as Metas Curriculares que se mantêm em vigor.

DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI

A abertura ao mundo

Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;

Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;

Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;

Relacionar a política expansionista de D. João II com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;

Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;

Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;

Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão portuguesa;

Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;

Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado;
- mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma;
- estabelecer relações intra e interdisciplinares;
- formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;
- utiliza os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos;
- utiliza a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos;
- valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional;
- valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia.

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)

Criativo (A, C, D, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**O aluno deve ficar capaz de:**

Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;

Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.

Renascimento e Reforma

Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;

Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;

Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;

Compreender os motivos que levaram às reformas protestante e católica, destacando princípios e manifestações de intolerância em ambos os movimentos;

Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo de forma progressivamente autónoma;
- promover a multiperspetiva em História, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma;
- usar meios diversos para expressar as aprendizagens;
- criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais.

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;
- mobilizar o discurso argumentativo de forma progressivamente autónoma;
- organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;
- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma progressivamente autónoma;
- analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)**

DC

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos, de forma autónoma; - recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo a pesquisar de forma autónoma; - problematizar, progressivamente os conhecimentos adquiridos. 	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)
<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII</p> <p>O império português e a concorrência internacional</p>	<p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);</p> <p>Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;</p> <p>Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. 	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
<p>O Antigo Regime no século XVIII</p>	<p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;</p> <p>Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;</p> <p>Referir elementos de mudanças políticas, sociais e</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; - organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e 	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)

DU

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	O aluno deve ficar capaz de:	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
	económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.	objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar, de forma progressivamente autónoma e seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - organizar de forma sistematizada o estudo autónomo.	
A cultura em Portugal no contexto europeu	Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; - questionar os seus conhecimentos prévios, aprendendo que a aprendizagem é um processo em constante remodelação.	Questionador (A, F, G, I, J)
CRESCIMENTO E MUDANÇAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS	Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens.	Comunicador (A, B, D, E, H)
		Promover estratégias envolvendo tarefas em	Autoavaliador

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</p>	<p>Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p>	<p>que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva no sentido de melhorar o seu desempenho. 	(transversal às áreas)
<p>O triunfo das revoluções liberais</p>	<p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>
			<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>



ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;

Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.

- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Promover estratégias que induzam:

- valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.

Cuidador de si e do outro
(B, E, F, G)

O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX

Transformações económicas, sociais e culturais

Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;

Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;

Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;

Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;

Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo;

DC

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES**O aluno deve ficar capaz de:****AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

Impressionismo.

O caso português

Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;

Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;

Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.

Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;

Identificar/aplicar os conceitos: Regeneração.